



ENCONTRO INTERGTS - UNICAMP

Provocação inicial para debate no Open Forum - Em 28 de março de 2011

Responsável: Maria Helena de Moura Neves - GT “Descrição do português”

1. Descrição da língua em uso / língua em função. Ponto de partida.

Fica implicada a consideração das estruturas lingüísticas exatamente pelo que elas representam de organização dos meios lingüísticos que expressam as funções a que serve a linguagem.

2. Relação entre gramática e texto/ discurso. Direções de exame.

a) Postular que existe uma via de duas mãos a ligar discurso e gramática, já que a língua se ativa sempre em um contexto (cognitivo, cultural, social), sempre é sensível a seu contexto (domínios culturais, sociais, psicológicos e textuais), sempre é dirigida para a comunicação (com as próprias discrepâncias e redundâncias sendo projetadas para facilitar o processo de comunicação).

b) Postular que a língua é usada (e, portanto, organiza estruturas) a serviço das metas e intenções do falante (tomadas e realizadas em relação aos ouvintes), e que é da organização dessas metas que emerge a ação / a realização de ações discursivas e a produção textual (sendo as frases, em última análise, correspondentes lingüísticos de “atos de fala”, e, portanto, nada mais do que a ponta de saída do esquema interacional que se configura em textos).

c) Postular que, buscando observar a formação e a concatenação das orações, a gramática põe sob observação também as regras textuais a que as proposições devem ser submetidas para que não haja quebra da estrutura temática e para que haja coesão e coerência na composição lingüística.

d) Postular que construção de sentido é operada no fazer do texto e sustentada pela junção dos mesmos processos que se indicam como produtores da coesão textual (por sobre a predicação, e por sob a modalização); a saber: a referenciação (que monta uma cadeia referencial e uma cadeia tópica no texto) e a junção (que monta a cadeia sequencial do texto).

3. Relação entre gramática e cognição. Direções de exame.

- a) Postular que existe uma correlação icônica entre o “empacotamento” cognitivo e o “empacotamento” gramatical, reconhecendo-se a possibilidade de que as diversas línguas apresentem diferenças na codificação estrutural de um mesmo evento ou na codificação de semelhantes tarefas do processamento da fala (pelo fato de haver diferentes recursos à disposição do falante nas diferentes línguas).
- b) Postular que a chegada à gramática de uma expressão (a gramaticalização) se inicia por forças que se encontram fora da estrutura lingüística.
- c) Postular que os limites entre as categorias gramaticais são vagos: cada membro da categoria pode ser conceituado segundo o grau de semelhança que tenha com o membro que configura a representação mais característica dessa categoria (prototipia), dentro de um conjunto de categorias naturais, formadas por ação da analogia e por interpretação metafórica, com contínua redefinição de sentidos (incluída aí a estereotipia).
- d) Postular que o componente conceptual é a força condutora que está por trás do componente gramatical, colocando os níveis estipulados para a gramática em interação com esse componente cognitivo (mesmo considerando-o fora do componente propriamente gramatical).

4. Ponto de chegada: a intercomunicação de gramática, texto e cognição.

De um lado, a análise discursivo-textual tem de fundamentar-se num estudo do sistema da língua, e, de outro lado, a principal razão para se estudar o sistema é lançar luz sobre a linguagem, ou seja, sobre o discurso enunciado (o texto).

5. Temas correlatos (lista aberta aos participantes): (INTER)SUBJETIVIDADE, (INTER)SUBJETIVIZAÇÃO; AFETIVIDADE; GRAMATICALIZAÇÃO; PROTOTIPIA; ESTEREOTIPIA; PRAGMATIZAÇÃO; SEMANTIZAÇÃO; ARQUÉTIPOS CONCEPTUAIS; RELAÇÕES RETÓRICAS; ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS; INGREDIENTES CONVERSACIONAIS;

ENCONTRO INTERGTs

TEMA:
Das Relações entre Texto, Gramática e Cognição

Promoção e Organização:
GT Lingüística de Texto e Análise da Conversção (LTAC)
GT Descrição do Português (DEPORT)
GT Lingüística e Cognição (LINGCOG)

Apoio: Programa de Pós-Graduação em Linguística (IEL/UNICAMP)

Data: 28 e 29 de março de 2011 (segunda e terça -feira)

Local: Anfiteatro do IEL (antiga Sala do Telão)

Dia 28/03:

Mesa de Abertura

Horário: 10:00 às 12:00h

Desenvolvimento do tema “Das relações entre texto, gramática e cognição” na história de cada GT.

Participantes: Ingedore Koch (GT LTAC), Beatriz Decat (GT DEPORT) Heronides Moura (GT LINGCOG).

Open Forum 1

Horário: 14:00 às 17:00h

Expositora: Maria Helena Moura Neves (GT DEPORT)

Debatedor: Roberto Camacho (GT DEPORT)

Mesa Redonda 2

Horário: 19:00 às 21:00h

Das relações entre texto, gramática e cognição: o foco no texto

Participantes: Kazue Barros (GT LTAC), Mariângela Rios (GT DEPORT); Solange

Vereza (GT LINGCOG)

Dia 29/03:

Open Forum 2

Horário: 10:00 às 12:00h

Expositora: Maria Margarida Salomão (GT LINGCOG)

Debatedora: Anna Christina Bentes (GT LTAC)

Mesa Redonda 3

Horário: 14:00 às 16:00h

Das relações entre texto, gramática e cognição: o foco na gramática

Participantes: Maria Eduarda Giering (GT LTAC), Marize Hattner (GT DEPORT);

Neusa Salim (GT LINGCOG)

Mesa Redonda de Fechamento

Horário: 16:30 às 18:30h

Das relações entre texto, gramática e cognição: o foco na cognição

Participantes: Mônica Cavalcante (GT LTAC), Margarida Basílio (GT DEPORT);

Edwiges Morato (GT LINGCOG).